



O XUÃO

SEMANARIO DE CARICATURAS E HUMORISTICO: SILVA E SOUZA

DIRECTOR E PROPRIETARIO
ESTEVÃO DE CARVALHO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
JULIO DUMONT (ORLANDO)
COMPOSTO, IMPRESSO E LITHOGRAPHADO
NA EDITORA L. COME BAGAÑO, LISBOA

REDACÇÃO
E
ADMINISTRAÇÃO
R. PAATALAYA N.º 128.2.º
LISBOA

ASSIGNATURAS
ANNO 1000 REIS
SEIS MEZES 500
TRES MEZES 300
NUMERO AVULSO 20 REIS
ANUNCIOS: PREÇO CONVENIENCIAL



Terça feira, 12 de OUTUBRO de 1909

MARTYR SANTO...



As settas faziam pá
O santo dizia ah.

Os gajos diziam morra
Eo santo dizia p...

CHRONICA

Averiguou-se que de 79 alumnos apresentados a examé pelo afamado collegio de Campolide, nada menos de 53 perderam o anno.

Como certamente os *santinhos* da côrte celestial não abandonaram os devotos do beatifico *coio*, é de supôr que d'esses dezenove que *escaparam*, muitos devessem a sua approvaçào a *milagres de Nosso Senhor*.

Em summa a média foi desoladora e nós lastimamos os rapazes, unicas victimas dos preconceitos de certos paes caroiás e da intolerancia fanatica de muitos reverendissimos... professores.

O que porém é extraordinario é que a reacção não se conformou com a decisão do jury.

Apparentemente submetteu-se, mas na treva, como usa e abusa, tramou a vingança absurda e iniqua.

A quem havia de ferir n'essa emboscada ignobil? Onde havia de inocular o seu veneno pestifero?

O reitor do lyceu de Camões dr. Telles Palhinha, é absolutamente estranho á politica: mas parece que não pertence á egrejinha reaccionaria.

Professor distincto, cuida do seu mister e não consta que pertença ao circulo catholico nem seja assignante do *Portugal*.

Foi o bastante para que se encontrasse uma victima, para saciar as fêras de sotaina.

Logo que se soube o resultado dos exames e se viu o rebanho de *raposas*, immediatamente começou a constatar que ia ser demittido de reitor do lyceu de Camões o dr. Telles Palhinha.

Ao mesmo tempo os pasquins jesuiticos vibraram ameaças, declarando o *coio* de Campolide uma victima das perseguições liberaes dos professores. O conselho escolar reuniu e approvou uma moção de protesto contra a insidiosa suspeita.

Só dois membrós votaram contra e um d'elles foi o *indigitado* successor que por consequencia pretendeu segurar a pasta.

O reaccionarismo esfrega as mãos vendendo que vence em toda a linha sem que encontre na sua frente alguém que o faça entrar na ordem.

O caso do reitor do lyceu de Camões é altamente symptomatico.

Em todos os estabelecimentos de ensino ha reprovações, poucas ou muitas. Os directores acham por vezes injusta a decisão do jury, mas não consta que tenham ido recomendar a demissão dos professores.

Se tal fizessem seriam pelas estações competentes recebidos á gargalhada.

Os balandraus negros da reacção onde mais se ensina o cathecismo que a grammatica, julgavam-se isentos de *raposas*.

Saltaram ellas sobre os cerebros pouco illuminados e apanharam os rapazes.

Cahiu Troya!

Moveram-se as influencias do *alto* e o *sacré-cœur*, por intermédio da sua representante cá na terra, recommendou a cousa ao Wenceslau.

Não resta duvida que o sr. Telles Palhinha deixará a direcção do lyceu de Camões e será nomeado alguém que não seja de exquisitices.

Depois, na occasião dos exames, basta apresentar o carimbo na testa, que, mesmo que o alumno não saiba quantas patas tem um burro, é approvado por distincção.

Até certos redactores do *Portugal* fazem exame de instrucção primaria.

ORLANDO.

O sultão da Turquia mandou entregar uma carta cheia de amabilidades ao czar da Russia.

A tyrannia cumprimenta-se e escreve-se.

Até que o Zé lhe diga: talvez te escreva!

ARRANHE-SE

Se vissem a cara do Wenceslau por não ir com o radioso na passeiata...

Tem chorado tanto que até parece uma Magdalena arrependida!

Compre alfinetes...

Contam os jornaes francezes os horroros supplicios a que o sultão de Marrocos submettia os prisioneiros.

Ainda elle se esqueceu de um bem terrivel:

Impingir aos padecentes uma dóse de *Alma de Dios* como nós temos apanhado.

Conselhos d'um parvo

Se intentas desposar qualquer senhora, Vê a melhor por dentro que por fóra.

Não dês nada a garotos, é tolice, Porque os costumes logo á *pedinçhice*

Não compres jogo a homens reforçados, Compra a velhos, a cegos e a aleijados.

Faz todo o bem que possas com recato, Mas não penses que alguém te seja grato.

TANSO.

O Trepoff hespanhol, ou seja Maura, disse a um jornalista que: sabia perfeitamente que o povo ficaria satisfeito se elle fosse fusilado.

Aqui não se desmente ninguem.

Pela nossa parte não davamos palmas mas tambem nem com cebola nos sahia uma lagrima.

Que talentos!

A policia descobriu que não descobriu o auctor do crime da rua dos Alamos.

Para a nova escola *franceza* de Alcantara vão pedir alumnas á companhia da pu... resa.

Aviação

Uma vez mais teve a empreza que se arrojou a levar a effeito este sensacional spectaculo, que adial-o, pois á ultima hora deu-se pela falta de uma peça importante no motor.

Tudo faz prevêr que Lisboa em peso irá ao Hippodromo admirar estas experiencias, de completa novidade para a nossa capital, onde nunca se realisaram spectaculos n'este genero.

Quando é que a *metralhadora* do *Eermita* começa a atirar?

Previnam, para a gente arranjar plataforma.

Faça-se lei!

E então, leitor amigo, o que me diz Ao modo da policia proceder?... Não se contenta já em nos prender, Em nos dar o seu murro no nariz!...

Agora só se julga bem feliz Se pode o nosso corpo remorder. Não sente já prazer em nos bater, Só quer fazer co'os dentes cicatriz!

Não sei quem lhes ensina tal gracinha, Quem metteu tal ideia em rija pinha, Mas o certo é que já bem alto clamo!

Se continúa a falsa situação, Que seja obrigatorio, como ao cão A policia, na rua, andar d'açamo!

PICHIRINÉE.

Já vae cheirando a inverno. No emtanto não dão que falar de si os Magros, Balsemões, Mattos e etc., etc.

Nem o ex-3527 já faz a sua *partidinha* nem nada.

Que azar-cão!

A Napolitana

Os nossos amigos E. Conceição Silva & Irmão apresentaram no mercado uma nova marca de biscoitos com o titulo acima. São deliciosos e finamente fabricados.

Agradecemos a caixinha que nos foi enviada.

Ainda o sr. D. Manuel vem a casar com o Soveral.

Animatographo... vivo

Um dos "grandes criminosos" da Catalunha vae ser condemnado a prisão perpetua por incitar os soldados a não desfecharem sobre o povo, atirando para o ar.

Ha juizes que condemnam quem pretende evitar assassínios infames, como esses que se estão praticando?

Ha. E chamam a isso "justiça", os sicarios ás ordens de Maura!

Que o sangue derramado e as lagrimas dolorosas dos prisioneiros pésem como chumbo na consciencia dos perversos mandões.

O que falta saber é se elles teem consciencia.

P'lo seu instincto cruel
Que a reacção mais instiga,
Segredam odios e fel
.....
Só são bons p'ra ter barriga.

Informam-nos que os muitos alumnos reprovados do *coio* de Campolide andam a passear as *raposas* pela provincia.

Naturalmente, á falta de instrucção capaz, que os *masmarros* não lhes podem dar, andam a amestrar as *raposas* para depois andarem pelas aldeias de pandeiro em punho a exhibil as.

Deve ser curioso.
Mas o diabo é se os ciganos dos ursos e dos macacos empatam as vasas aos *drés-seurs* de Campolide!

Quem em Campolide cursa
Para aprender qualquer cousa,
Sae fino como camurça.
Não berra: *brinca la ura!*
Mas, diz: *brinca la raposa!*

Ao pedido muito razoavel de varias classes para que fosse prorogado o prazo para pagamento das decimas, o azarento samodães da fazenda respondeu ordenando que se procedesse ao relaxe das contribuições em divida!!!...

O commercio não faz negocio porque o Zé não tem dinheiro para fazer compras, e a industria não vende porque o commercio está em crise.

A estação calmosa das praias e thermas deixa Lisboa n'um deserto e o pobretão que não sae da capital, mal tem para o páosinho diario.

Reclama-se aos "senhores feudaes", que esperem um pouco pelas abusivas e excessivas contribuições e a resposta ao pedido é: — mandar *relaxar* de prompto!

Bolas!
Pois olhem que se o Zé se costuma a relaxar se... vossês estão prompts!
O que custa é a primeira vez.

Se o Zé se *endireita* emfim
Mostrando não ser marreco,
Só se o rude beleguim
Lhe deita a mão ao Tareco,
E o gato vae pr'ó estarem!

A feira de Belem está disposta de tal maneira que não appetitee ir lá. Barracas aqui e acolá com espaças a cada passo, emfim uma verdadeira *débâcle*.

Concordamos n'isto plenamente e tambem concordamos que alguns feirantes, tendo aproveitado a benevolencia da camara municipal, roeram depois a corda.

Está muito bem.
Mas o que está pessimo é que uns *feirophobos* andem por ahi a bramar que as feiras são contra a civilisação, indignas da capital, etc., etc.

Porque?
Não seria melhor que occupassem o seu tempo em tratar de cousas uteis, para o que lhes não falta (a alguns) talento nem habilitações?

Deixem os feirantes viver, porque é uma classe numerosa e trabalhadora.

Ajudem-os moral e materialmente e não estejam a "presumir", com falsas indignações.

Nós até já vimos na feira de agosto um *dos taes* a tasquinhar furturas na antiga barraca das ditas do nosso amigo Julio... por signal que estava de *cabecinha á banda*.

Deixem feiras na cidade,
Não tenham genio tão cru;
Se ha lá immoralidade...
Vae pr'ó fundo do bahu!

Da Fabrica Nacional de E. Conceição Silva & Irmão recebemos uma caixa de biscoitos da nova marca *A Napolitana*.

Déliciosos.
Esta marca é dedicada á nova fabrica de massas alimenticias *A Napolitana*, da firma Gomes, Brito Conceição, Reis & C.^a que fabrica pelo systema italiano.
Agradecemos a delicada lembrança.

Nós, sem idéa magana,
Cá estamos rijos e affeitos
Trincando a Napolitana,
Isto é trincando os biscoitos!

ORLANDO.

A alma de Dios

Em Lisboa na semana finda só foi tocada, cantada e assobiada a *canção do vagabundo* perto de novecentas mil vezes e uns pósinhos.
Vae passando de moda.
Que pena!

Lerias...

A sopa do quarto andar,
Com um ar de desafio,
Passa os dias a cantar
Sem um minuto parar:
"Cobre-me que eu tenho frio."

Eu, que sou algo judeu,
Deu-me na telha tambem,
E qual amante Romeu,
Cantei-lhe: "O pausinho é meu,
Não o dou a mais ninguém!"

Gostou da leria a pequena
Que não é nenhuma santa
E na escada houve uma scena;
Ensinei-lhe a cantilena
E o meu pausinho... já canta.

OSCAR.

Remedio santo

Se eu fosse o D. Manuel grande peça pregava a toda essa cambada palaciana que o anda explorando e a tudo com o seu casamento. E sabem como? Punha de parte os protocolos e mais coisas sedições, escolhia uma pequena sériasinha, filha de boas familias e zás; registo civil, administração do quarto bairro e uma tipoia até ao Ferro de Engommar era tudo um ar que lhe dava.

Fala-se muito no casamento do rei de Portugal com uma princeza alemã.

CONTOS DA ALDEIA

Na confissão

Através da luneta escura do sotaina brilhava um olhar de cubiça quasi bestial. Um instincto, semi-selvatico embrutecialhe o gesto, indo reflectir-se no rosto repassado de uma sensualidade torpemente devassa e nojenta.

Ella, a devota, que fôra confessar-se, era uma bella moçetona; e uma vez ajoelhada aos pés do abbade mostrava-se timida, de olhar baixo e ingenuo; por mais que diligenciasse, não conseguia fitar o rosto do bojudo padre, apesar de elle lhe falar muito em Deus, no seu amor infinitamente divino e bom, aconselhando-a a que o amasse a elle, só, intimamente, fervorosamente, porque por intermedio dos seus representantes na terra, em quem o seu amor divino existia e se concentrava, as filhas de Maria, as resgatadas do peccado poderiam receber d'esses bons ministros da igreja a essencia pura do seu Amor Divino e bello, porque eram elles que possuam a suprema graça dada por Deus, de o poderem consagrar a todas aquellas que d'elle se tornassem dignas.

Mas a devota continuava immovel e fitando sempre o chão.

Vendo o sádico padre que a attitude d'ella não favorecia os seus premeditados intentos, disse-lhe, com uma voz muito pungida e trémula:

— Filha minha e de Maria! que o santo verbo te illumine o pensamento e abra o coração ao amor do teu Divino esposo!

E estendendo nervosamente a mão, que escaldava, afagava o rosto da joven beata e inclinando-lhe a cabeça viu que lhe corriam pelo rosto virginal duas grossas lagrimas; e continuou:

— Fita-me, filha, que o amor de Deus pertence-te! O Divino esposo seja contigo!

E cravando n'ella um olhar profundo de desejo e seducção, levantou-a lentamente nos braços musculosos, cingindo-a pela cintura, puxou-a para si e ia beijal-a suavemente, quando a beata se soltou repentinamente dos braços do abbade e lhe applicou duas tremidas bofetadas nas nébias faceiras, dizendo-lhe, com voz imperante e decidida que nem parecia a mesma timida moçoila, que por tanto tempo se lhe conservara rojada aos pés parecendo estar n'um recolhimento profundo:

— Senhor abbade, nunca suppoz que vossa reverendissima fosse tão fiel cumpridor dos desejos do senhor meu futuro Divino esposo, mas, em vista d'isso e de elle ter dado provas de ser um grande descarado, mandando-me beijar por um procurador, embora de toda a confiança, e dizendo-se meu namorado sem me ter falado em tal, diga-lhe que gostosamente lhe accéito a córte e peço-lhe encarecidamente que lhe entregue estes *dois estalos*, intactos, tal qual os mando, tambem por procuração que passei a vossa reverendissima, recommendando-lhe que são a minha primeira dadiva ao ter conhecimento de que elle me ama tão apaixonadamente, e que são igualmente a expressão sentida da minha profunda admiração por tão sympathico cavalheiro.

O anafado abbade, enquanto a pseudo-devota falava, estava boquiaberto, ainda julgava sonhar; mas, quando ella se retirava, cravou n'ella um olhar de odio e disse-lhe, vindo-a por cima da luneta:

— Serigaita!...

STYL.

Um alvitre

Porque é que não contracta aquella agencia de casamentos o noivado do rapazinho?

Era capaz de arranjar casamentos menos lhe trocava dez réis!

Sempre na Lua!...



A actividade do Zé, enquanto elles descansam.

Continuamos recebendo com regularidade os magníficos pamphletos, *A Lanterna* (de Paulo Emilio), e *Verdades Cruas* (de Gomes Leal, que constituem verdadeiras reliquias, pelas revelações sensacionais que publicam.

Tambem na presente semana recebemos da *Imprenta El Trabajo* uma das suas edições que tem por titulo, *La Iberiada*, contos interessantissimos, para os quaes não temos duvida de chamar a attenção dos nossos leitores, visto o seu preço (50 centimos), ser de veras equitativo. Os contos agora editados foram Avila, Granada e Portugal.

Ainda o ex.^{mo} sr. Fortunato Corrêa Pinto teve a amabilidade de nos offercer um elegante livrinho, ao qual deu o titulo de *Milagre* (Scenas da Beira).

E' uma bella edição da acreditada casa, Parceria Antonio Maria Pereira.

A todos agradecemos reconhecidosimos os exemplares enviados.

Passou ha dias o 7.^o centenario da ordem dos franciscanos e houve grande festa.

Naturalmente apresentaram uns aos outros as armas do patrono.

Admirem-se

Se fosse vivo o *Rei da madureza* talvez o Soveral fosse incumbido de o casar...

Queria prorrogação para o relaxe, seu *Pagante*? Pois pague e... e vá ouvir musica para o Rocio!

O Serra da sanitaria entregue ao civil???

Mas isso então é phantastico!!!

E' um dever

O' senhor Medeiros, faça V.^a Ex.^a o senhor bispo de Beja entrar na ordem e pouco se incommode com o grasnar de todos os bojudos bispos e potes do reaccionarismo.

Muitas meninas casadoiras teem ido ver o gigante da rua do Jardim do Regedor.

Vêem-n'o e algumas ainda fazem beicinho e acham-o pequeno.

Pode ser!

Não será coisa facil acabar com uns boletineiros que andam por ahí de bellezas e calças á bocca de sino?

Parece-nos que sim, mas o sr. director dos correios o dirá.

Alguns dão logo vontade de metter o apito á bocca!

O D. Manuel talvez case com uma princeza ingleza.

Uma decima de 4,8000 e tal estava a 5 d'este mez em sete mil e tanto e a 7 em doze mil e tal!!!

Calculem!

Não ha apitos que cheguem!

A folha do Pelourinho continúa a implicar connosco.

Não temos cá pão partido.

Entretenha-se na carreira de tiro e peça ao Balsemão que não mate por *desastre* outro policia.

Um policia deshonestou uma infeliz menor.

Está aqui está bem collocado na *insanitaria*.

Vem á luz ou não?

Oh diabo! Mas o que se diz para ahí a proposito da syndicancia á policia!

E' verdadeiramente medonho!

Affirma-se que descende da familia real japoneza a futura rainha de Portugal.

Foi mandada fabricar na olaria da viuva Lamego uma princeza para *reinar* em Portugal!

Viva a reinação!

As seis mulheres do sr. Pinguin

CAPITULO XV

Um escandalo na musica

O Theophrasto quiz se explicar.

— Então, menina, disse elle em tom conciliador, tu bem sabes que estou innocente de tudo isto... Passeava comtigo e não esperava de modo nenhum que se chegassem a mim aquellas... aquellas meninas.

E parou, procurando palavras para se exprimir. A Eudoxia aproveitou aquella paragem e exclamou:

— Aquellas meninas!... Aquellas marafonas é que deve dizer!... Se não tivesse tido com ellas umas relações que eu não me atrevo a qualificar, ellas não vinham falar comsigo...

O sr. Pinguin fez um gesto de desespero.

— Tornamos á mesma! disse elle, Juro-te que nunca as tinha visto.

— Não acredito.

— Que queres então que te diga?... Não as conheço... não...

— Não as conhece! Que grande mentira! E o armario de espelho de uma d'ellas que vossê quebrou quando estava bebido!... E as cortinas da outra que rasgou n'uma noite de orgia!... Miserável! Ainda se atreve a mentir com tanto descaramento!

— Mas...

— Basta! Não junte a hypocrisia aos outros vícios que tem!

— Mas, menina, aquellas mulheres...

— Oh! Eu morro! S. José tenha dó de mim! Que audacia! Que firmeza no crime!... Defenda-se, conte-me o que quizer; bem sei o que vale e não acredito em coisa nenhuma.

O sr. Pinguin levantou-se e bateu na mesa com raiva.

— Com os diabos! exclamou elle, estás doida!... Pois acredita no que quizeres! Quero lá saber d'isso!... Sim! Tive amantes, tive quantas te lembrarem!... Vinham cá todos os dias a casa! Até admira não dares por isso! E passei a minha vida na pandega! Estás satisfeita?

— Ah! Confessa, infame, tem o cynismo de confessar!

— Eu não confesso nada. Digo isto para te satisfazer, porque as tuas suspeitas não provam nada!

— As minhas suspeitas!... As minhas suspeitas!... exclamou por duas vezes a Eudoxia. Eu não tenho suspeitas, monstro sem estranhas! Tenho certezas! Ainda quer levar a coisa para o jocoso! As suas negativas não impedem que eu lhe conheça já seis mulheres!... Seis mulheres para uma cara como a sua, gorilla hydrophobo!... Isto faz mal aos nervos!

— Seis? Então, menina, conta-as, para eu saber.

— E' muito facil... A que teve antes de casar! uma... A Gabri, que lhe comeu mais dinheiro do que vale! duas... A Artemisia, de quem uma ama me trouxe o filho enquanto vossê andava a vadiar não sei por onde! tres... Aquelle par de prostitutas que tiveram hontem a pouca vergonha de o tratar por tu na minha cara! cinco!... Cinco, entende, orangotango, serpente cascade! Cabeça de arenque fumado!

— E a sexta? interrogou o sr. Pinguin que tinha recobrado todo o seu socego.

— A sexta? rugiu a Eudoxia. Está á procura d'ella, hein? Não a vê! Pois sou eu! Então eu não sou nada? Commigo não se conta?

— Tens razão, faz seis exactamente. Mais nada.

— Realmente, é para crer que quer ter um serralho ou uma casa publica!

— Menina, olha que tambem te mettete na conta! Creio que não queres pertencer ao pessoal!

A serenidade e o sangue frio do marido acabaram de exasperar a Eudoxia. Havia algum tempo que ella comprehendia que o sceptro matrimonial lhe fugia das mãos, e estava resolvida a reconquistal-o. Uma boa scena, como costumava fazel-as ao marido, devia bastar para isso. Mas, infelizmente para ella, aquella altercação não resultava em seu proveito. Ella escumava de raiva e o adversario ficava senhor de si; arrostava-a e tomava até a liberdade de gracejar.

— Pertencer ao pessoal!... gritou ella com um silvo de reptil, velho porco!... Quem julga vossê que eu sou?

— Oh! Socega, peço-te que socegues!

— Ah! tem o socego! replicou ella, furi-bunda; isso ha de ensinar-lhe a medir as palavras!

E precipitando-se para o marido, esbofetou-o.

O bom do homem ficou por um instante immovei; depois, passando a mão pelas faces, disse simplesmente:

— Peço-te pela ultima vez que me deixes socegado... se não queres que te puxe as orelhas...

(Continúa.)

Ora abi está

Um conego em Guimarães tinha uma filha, a qual apresentava publicamente e usando até o sobrenome do pae.

Confrontem este conego com o *fosco luneta quebrada* e vejam que differença!

O' seu alma de cão damnado; mande educar o seu filho: apresente-o como tal, faça d'elle um homem, que é o seu dever. Vossê julga que fazer um filho é o mesmo que fazer um boneco de barro e pol-o á venda?

Diz-se, não sabemos se com fundamento, que é falsa a noticia do proximo enlace do sr. D. Manuel com uma princeza russa.

Consta que é no dia 5 de novembro que respondem os incendiarios do predio da Magdalena.

Já?!

Então não os deixam descansar mais uns annos?

Coitadinhos.

Rindo

Viste-me rir p'ra ti, julgaste ver Talvez, no rir, amor ou afeição? Se ri é porque o rir me dá prazer... Não era amor, não era, isso não.

E quando á noite, á branda luz da lua, Te olhava com ternura e compaixão, Julgaste-o por amor? Tolicie tua; Não era amor, não era, isso não.

Em ti vi sempre um homem, um qualquer Que me sorria por adulação. Também eu ria, sim, eu sou mulher... Não era amor, não era, isso não.

Eu vejo um sacrificio no amar Que chega a ser perfeita escravidão; Por isso o meu sorrir, o meu olhar, Não era amor, não era: isso não.

Olhava-te por gôsto ou brincadeira; Admirava a tua gratidão; Mas quando ria era de chuchadeira... Gostava de me rir de ti; então?...

STYL.

No Brasil a policia matou dois estudantes n'uma refrega.

O ministro demittiu o commissario e expulsou os agentes accusados da selvageria.

Havia de ser cá.

Apanhavam a Torre e Espada como os *irões* do 1 de fevereiro.

Um proprietario de Cintra mandou fechar uma capella e abrir duas escolas.

Se todos fizessem assim, talvez o inferno de que falam os padres não estivesse tão cheio de malvados e patifes.

Ora essa

O que? O Lacerda ser demittido do logar que occupa?

Que venhá a syndicancia, que nós já não temos nervos!

Consta-nos que para uma alta personagem foi pedida em casamento a D. Fernanda Cavalleira.

Em Alcantara fundou-se uma escola franquista.

Aquella gente a ensinar deve metter n'um chinello as raposas de Campolide.

Diz-se que vae formar-se um partido monarchico.

Realmente é preciso formar-se, porque é cousa que não ha.

Arranjem lá isso, para divertimento das lusas gentes.

Dá-se como certa a noticia do proximo casamento do nosso (d'elles) rei com uma princeza hollandeza.

A *Lanterna* n'um dos ultimos numeros, descreve uma longa série de milagres attribuidos a Santa Philomena, um dos quaes é o caso de um rapaz surdo-mudo, cuja mãe prometeu á santa um cordão de ouro, o mais grosso que possuia, caso ella fizesse o milagre de dar fala ao filho.

O milagre operou-se; mas, a mãe do rapaz ao pagar a promessa, em logar do cordão mais grosso deu-lhe o mais delgado.

A santa que não gostou da graça, porque apesar de ser de pau também era interesseira e ambiciosa, zangou-se e emmudeceu novamente o garoto!

Ora quando é que a santinha se lembrará de fazer o grande milagre de emmudecer de vez toda essa cambada que para ahi anda explorando os pacovios com intrujices d'esse quilate em pleno seculo xx?

Corja de saltimbancos!

O ex 3527 mandou já fazer cartões novos. Agora é o n.º 44 lá de cima da casa amarella.

Theatradas

Nos centros da cavaqueira theatral não se fala senão na surpresa que nos fez o Antonio Manuel, apparecendo ás lusas gentes sem o seu lindo bigode.

Rapadinho, rapadinho é que elle chegou do estrangeiro, mas, sempre jovial, vem ra diante porque se prepara uma época de truz no

D. Amella com peças de grande successo

e notabilidades estrangeiras das mais em evidencia na scena dos melhores theatros.

Veremos, se acaso a *intentona* não rebeutar, matando toda a gente e mais alguem.

Até que abra a elegante casa de espectaculos ha onde entreter bem as noites e a nossa comadre Anastacia que se péla por ir chorar para o theatro, gabou-nos tanto *A questão dos venenos* que está em pleno successo no

Príncipe Real, que se lá não tivessesmos ido com a nossa lavadeira, iamós a correr comprar um bilhete.

Resguardamo-nos para na quinta feira ir ver a *Abelha mestra*, ampliada com quadros novos, visto que agora a

Rua dos Condes dá um só espectáculo por noite.

No emtanto, para entreter a debilidade batemo-nos no

Colysen dos Recreios, onde o nosso amigo commendador Antonio dos Santos apresenta as maiores novidades artisticas que ha nos circos do estrangeiro.

Agora lá estão os *Cães Inaudi*, animaesinhos muito mais intelligentes que certos sujeitos que nós conhecemos.

Ante-hontem fomos até lá, já se vê, para os *fauteuils* de onze vintens e vimos lá uma *sopeira*, ai que belleza de mulher!

Não resistimos a tentar uma conquista. Olhadellas ternas, sorrisos *lisos*, *asses* possiveis para a fazer dar sorte.

A *sopa* a nada se movia.

Desesperados, iamós a abandonar a praça, quando encontrámos o sargento V... que tinha vindo do *Salão do Rocio* de vêr o magnifico repertorio de cançonetas da pe-tizada e o nitido animatographo.

Contámos-lhe o nosso azar e quando esperavamos que elle nos lastimasse, soltou uma formidavel gargalhada.

— Endoideceste? perguntámos.

— O' pateta, então tu chamas *sopa* a aquilo? Vaes vêr.

Adeantou-se para a bancada onde serena e virtuosa estava a belleza e gritou-lhe:

— O' Micas!

A *sopa* voltou de repente a cara e assim com ar de enjoada respondeu lá de cima:

— O' coiro, não m'enguiques!

Ficámos arrelampados, mas o sargento V. não se desconcertou e como se estava nos intervallos, chegou-se a ella e disse-lhe qualquer cousa ao ouvido.

Foi um instante. Levantou-se e ahi fomos os tres para o *restaurant* cá de baixo, o baratinho, e d'alli a instantes batia-se cada um com o seu copo.

A' despedida a Micas sorridente dizia-nos apertando-nos muito a mão:

— Hoje estou no descanso semanal, mas quando quizer vá alli á Mouraria, pergunte pela Micas Varejeira, que toda a gente lhe diz. Olhe é na travessa de...

Perdão. Isso é o que o leitor queria saber!

SECRETARIO.

AVISO

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser dirigida para a nova sede, Rua da Atalaya, 128, 2.º, D., redacção e administração.

Nobres e Plebeus



M. de S.

*Metteu-se ha annos já co'a bifalhada
Como representante portuguez
Mas diplomata viu ser ao invetz
E a vida foi passando em patuçada!*

*Sobre aquella caréca tão lavada,
Que nos faz recordar o queijo inglez,
Foram passando os annos, e o marquez
Sem ter dado ainda o hó, sem esposa amada . . .*

*Mudou então de modo de pensar,
E visto não se ter qu'rido casar
Armou em **Oupidinho**, o magañão . . .*

*P'ra os outros meiga esposa lesto arranja,
Com esp'rança de também **comer da canja**,
A tít'lo de **modesta commissão!** . . .*

Pichirínó.

ABERTURA DE INVERNO

ACTUALMENTE

Exposição geral das mais deslumbrantes e sensacionaes novidades nos

Grandes Armazens do Chiado

MOSAICOS GOARMON & C.^a

Os mais resistentes e de mais nitidas cores são os

17, Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA

A FORÇA E O VIGOR DO CEREBRO

Obtidos pelo uso do

Grape-Nuts

Alimento verdadeiramente delicioso
tanto para almoço como para lunch

AGENTES EM PORTUGAL E HESPAHNA

Esteves & Anabory

R. de S. Nicolau, 71, 2.º